

XI Congresso Internacional de História da Loucura, Psiquiatria e Saúde Mental

XI International Congress on the History of Madness, Psychiatry and Mental Health

III Simposium Internacional Mulheres e Loucura

III International Symposium Women and Madness 26-28 de outubro 2020

Universidade de Coimbra, Portugal

Via Online

A PRIMEIRA RAINHA A GOVERNAR PORTUGAL – D. MARIA I A LOUCA

Carla Ferreira *; Ana Mendes Castelo **; Nuno Agostinho *; Márcia Almendra ****; Ricardo São João *******

*Enfermeira Especialista de Saúde Mental e Psiquiatria, Hospital Distrital de Santarém

**Psicóloga Clínica, Hospital distrital de Santarém.

*** Médico Interno de Psiquiatria, Hospital Distrital de Santarém.

**** Terapeuta Ocupacional, Hospital Distrital de Santarém.

***** Professor Adjunto do Departamento de Informática e Métodos Quantitativos

Escola de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém

carla.ferreira@hds.min-saude.pt

ana.castelo@hds.min-saude.pt

nuno.agostinho@hds.min-saude.pt

marcia.almendra@hds.min-saude.pt

ricardo.sjoao@esg.ipsantarém.pt

Palavras-chave: Doença Mental; D. Maria I; Loucura

Resumo: Maria I, nasceu em Lisboa a 17 de dezembro de 1734, apelidada de "a Piedosa" e "a Louca", foi a Rainha de Portugal e Algarves de 1777 até 1815, e também Rainha do Reino Unido de Portugal, Brasil e Algarves a partir do final de 1815 até à sua morte. De 1792 até sua morte, seu filho João atuou como regente do reino em seu nome devido à sua doença mental.

Para tratá-la veio de Londres o Dr. Willis, psiquiatra e médico real de Jorge III, mas de nada adiantaram seus "remédios evacuates". Segundo o médico a rainha possuía algum tipo de doença bipolar que era imune aos tratamentos.

Nesta reflexão irão ser descritos os comportamentos da Rainha e tratamentos médicos realizados na época para atenuarem o estado de loucura de Maria I (banhos, sangrias, coletes de força). Na época, até uma colher foi desenhada para a Rainha tomar a medicação e as infusões.